



Lastro

Consultoria e Projetos Técnicos Ltda.

Boletim Mensal Fevereiro de 2013

Este informativo analisa o desempenho das importações de coco ralado comparando os números relativos aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2011 e janeiro de 2012 com os mesmos meses do período seguinte. Assim procedendo, de um lado estão os meses em que vigorou a medida de salvaguarda e, de outro lado, os meses sem a medida de salvaguarda, porém com a elevação da TEC, que é o imposto de importação, de 10% para 55%. As principais conclusões que a análise revelou são:

- (i) as importações dos últimos cinco meses foram inferiores em 32% às de igual período do ano anterior;
- (ii) embora ainda menores do que as do período anterior, as importações dos últimos cinco meses obedecem a uma tendência de crescimento significativa, igualando-se, no mês de janeiro de 2013 às do mês de janeiro de 2012;
- (iii) os preços médios mensais FOB representam entre setembro de 2012 e janeiro de 2013 a metade do valor de igual período do ano anterior; e
- (iv) os preços médios de internação do coco ralado entre os meses de setembro de 2012 e janeiro de 2013 ficaram abaixo de R\$ 5,00 por quilograma, enquanto em igual período do ano passado estavam acima de R\$ 7,00 o quilograma – uma redução de quase 30%.

Importações caem 32% em cinco meses

A comparação das importações entre meses com e sem aplicação de salvaguarda revela uma queda de 32% durante os meses sem aplicação da salvaguarda. Comporta assinalar nesses meses sem a salvaguarda houve a elevação da TEC de 10% para 55%

Tabela 1 – Evolução das importações mensais, em quilograma.

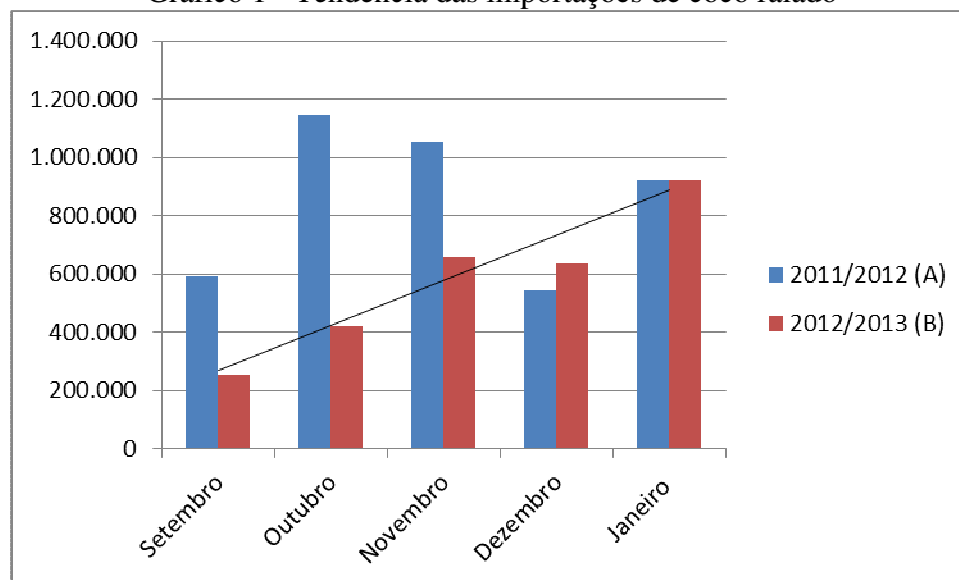
Importações mensais	2011/2012	2012/2013	Variação
	(A)	(B)	(B)/(A) - %
	C/salvaguarda	S/salvaguarda	
Setembro	591.896	255.000	43,1
Outubro	1.144.191	421.500	36,8
Novembro	1.053.803	655.987	62,2
Dezembro	541.948	635.900	117,3
Janeiro	919.428	920.024	100,1
Total	4.251.266	2.888.411	67,9

Fonte: MDIC/Aliceweb, fevereiro de 2013

Importações apresentam tendência de crescimento

Como demonstra o gráfico 1, a seguir, as importações traçam uma curva de crescimento acentuado, de modo que no mês de janeiro 2013 já estavam no mesmo patamar do mês de janeiro de 2012, quantidade que equivale a cerca de quatro vezes à do mês de setembro de 2012, que foi o primeiro mês com importações sem aplicação da medida de salvaguarda, embora, com TEC de 55%.

Gráfico 1 - Tendência das importações de coco ralado



Fonte: MDIC, Aliceweb, fevereiro de 2013.

Preços FOB caem abruptamente entre os anos 2012 e 2013

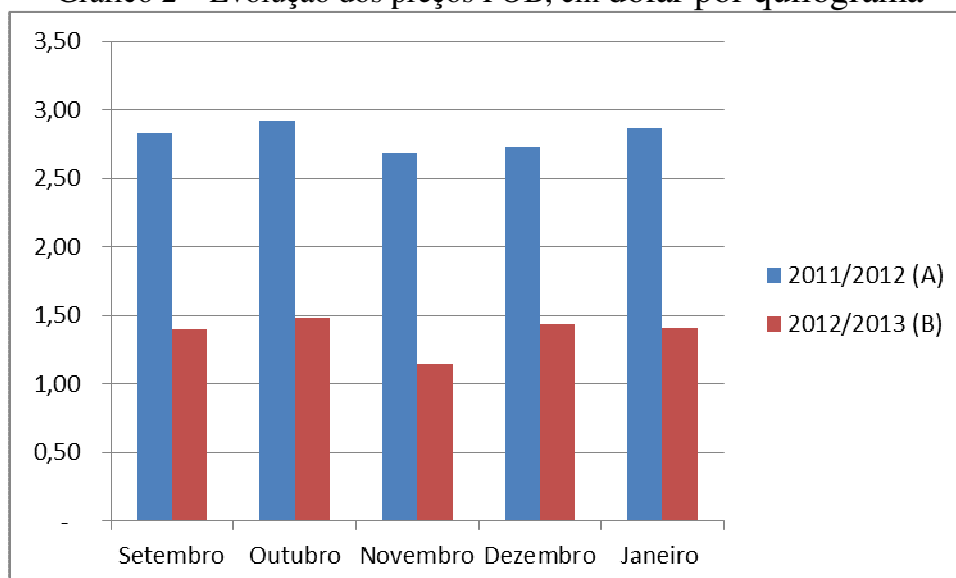
A tabela 2 e o gráfico, mostrados a seguir, revelam que os preços FOB do coco ralado importado pelo Brasil entre setembro de 2012 e janeiro de 2013 equivaleram à metade do valor daqueles praticados em igual período anterior.

Tabela 2 – Evolução dos preço médios mensais FOB, em dólar por quilograma

Importações mensais	2011/2012	2012/2013	Queda dos preços FOB- %
	(A)	(B)	
Setembro	2,83	1,40	50,48
Outubro	2,92	1,48	49,34
Novembro	2,69	1,15	57,20
Dezembro	2,73	1,44	47,28
Janeiro	2,86	1,41	50,77

Fonte: MDIC, Aliceweb, fevereiro de 2013.

Gráfico 2 – Evolução dos preços FOB, em dólar por quilograma



Fonte: MDIC, Aliceweb, fevereiro de 2013.

Preços de internação caem 37%

Os preços de internação do coco ralado caíram, em média, 37% ao se comparar o período setembro de 2011- janeiro de 2012 com setembro de 2012-janeiro de 2012, períodos em que vigorava e não vigorava a medida de salvaguarda. Acrescente-se que no último período a TEC foi de 55%, enquanto no período anterior era de 10%.

Tabela 3 - Evolução dos preços de internação, em real por quilograma

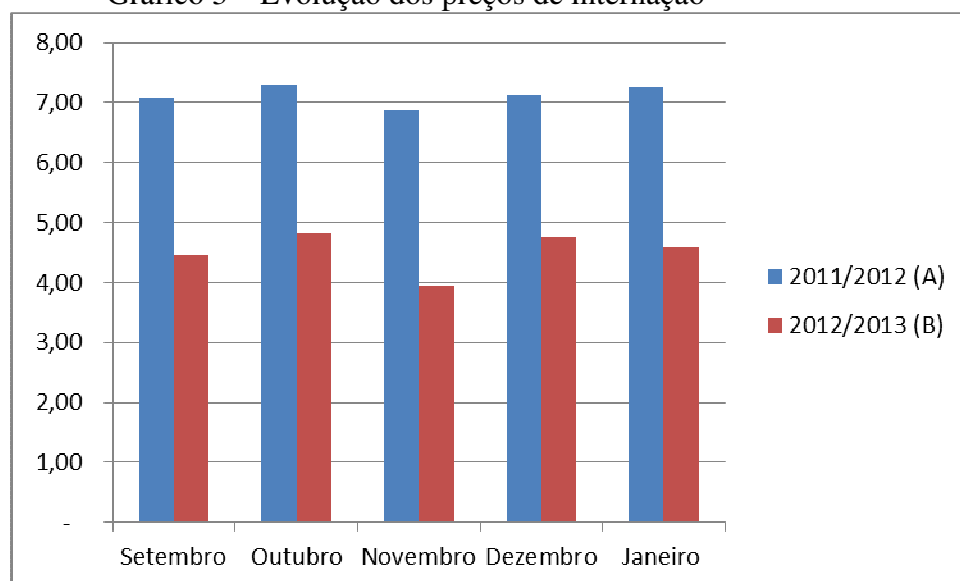
Importações mensais	2011/2012	2012/2013	Queda preços internação %
	(A)	(B)	
Setembro	7,08	4,45	37,15
Outubro	7,30	4,83	33,84
Novembro	6,88	3,95	42,59
Dezembro	7,13	4,75	33,38
Janeiro	7,25	4,58	36,83

Fonte: MDIC, Aliceweb, fevereiro de 2013.

Preços de internação ficam abaixo de R\$ 5,00 por quilograma

Enquanto na vigência da salvaguarda os preços de internação, em média, estavam acima de R\$ 7,00 (sete reais) por quilograma, após o encerramento do período de aplicação da salvaguarda (a partir de setembro de 2012), esses preços ficaram abaixo de R\$ 5,00 (cinco reais) o quilograma, não obstante estarem sujeitos a uma TEC de 55%, como ilustra o gráfico 3.

Gráfico 3 – Evolução dos preços de internação



Fonte: MDIC, Aliceweb, fevereiro de 2013.